



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

15 DE JUNHO
PARQUE ANHEMBI
SÃO PAULO — SP

DISCURSO NO ENCERRAMENTO DO
CONGRESSO PROMOVIDO PELA OEA
E PELO FÓRUM DAS AMÉRICAS

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Oportunidades, como esta, de discutir o papel da livre iniciativa na integração continental proporcionam a homens de governo e de empresa o clima adequado para a troca franca e objetiva de idéias.

Por isso mesmo, vim corresponder com satisfação ao convite do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Doutor Alejandro Orfila, e do presidente do Fórum das Américas, Doutor Mário Garnero, para presidir a sessão solene de encerramento deste Congresso.

Registro a esperança de que os trabalhos realizados nos três dias de reuniões tenham continuidade, através de ações concretas, no desenvolvimento da produção e do comércio. A aceleração do crescimento econômico regional é aspiração comum dos povos das Américas. A ela, os brasileiros sempre se associaram com entusiasmo.

Hoje, como no passado a cooperação continental — em todos os níveis, e entre todos os segmentos das

sociedades interessadas — é vista pelo Brasil como condição necessária a assegurar o progresso das nações e o bem-estar dos povos.

No plano interno, as políticas adotadas pelo meu Governo têm um só sentido: o de assegurar a melhoria acentuada da qualidade de vida dos brasileiros. Sob tal inspiração, é possível unir esforços e vontades e, realmente, promover o crescimento da renda *per capita*; combater a inflação; melhorar a distribuição da renda e da riqueza; procurar o equilíbrio das contas externas; dar ênfase à agricultura; reforçar e consolidar os programas de desenvolvimento social; criar e executar uma nova política energética, consentânea com a realidade presente.

No meu entender, ou melhor, na minha convicção profunda, esses objetivos têm dois pressupostos básicos.

O *primeiro* é a consolidação de um sistema democrático de gestão do Estado, expresso nas liberdades cívicas, na maior responsabilidade dos cidadãos e na participação de todos na vida nacional.

O *segundo* pressuposto, corolário do primeiro, é a diminuição da tutela do poder público sobre a sociedade e a vida econômica. Com esse fim, meu Governo está empenhado em simplificar os mecanismos de incentivo ao setor privado; desburocratizar os trâmites administrativos; deixar maior amplitude ao jogo das forças de mercado; e limitar a intervenção do Estado no domínio econômico ao estritamente necessário a corrigir as imperfeições do mercado e a atender às exigências da Segurança Nacional.

A contrapartida do setor privado à redução da intervenção estatal e aos estímulos ao desenvolvimento da economia de mercado é a ocupação efetiva dos novos espaços a ele abertos.

Atribuo, por isso, mérito especial à participação, neste Congresso, de tantos empresários e entidades de classe, do Brasil e do exterior. Sua presença aqui é indício auspicioso da pronta resposta do setor privado aos estímulos governamentais.

Devo ressaltar outro aspecto que particularmente me sensibiliza neste evento: a reafirmação dos propósitos de cooperação continental e internacional. A economia mundial — e especialmente, os interesses das nações na luta por desenvolver-se — requer uma nova ordem, um novo quadro, capaz de reforçar os vínculos de solidariedade entre as nações.

Atenta a esses problemas, a política externa brasileira está estruturada por princípios fundamentais como sejam a independência nacional, a igualdade soberana dos Estados, a autodeterminação dos povos, a não-intervenção, a solução pacífica de controvérsias, e a cooperação para o desenvolvimento e o bem-estar.

Nossa política visa a conservar o Brasil como parceiro confiável, cumpridor de seus compromissos, pronto a desincumbir-se de suas responsabilidades internacionais, com ânimo de paz e boa vontade.

Tal e, também, para satisfação minha, a disposição dos representantes dos governos que nos honraram com sua presença neste Congresso, coadjuvados por expressivas personalidades do mundo empresarial.

Cumprimento a Organização dos Estados Americanos e o Fórum das Américas pelo sucesso deste Congresso. Apresento-lhes a minha esperança de ver iniciativas como esta repetidas pelo nosso continente, com igual apoio de organismos governamentais e de tão expressivas lideranças empresariais.

Estendo minhas congratulações aos participantes das reuniões. As discussões havidas traduzem positivamente a ação empresarial e a consciência de suas responsabilidades sociais. Tudo isso é parte inseparável da sustentação das economias de mercado e de prevalência das liberdades individuais e do respeito entre os homens.

Muito obrigado.